

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES HEPATOPATAS CRÔNICOS QUE UTILIZAM UM SERVIÇO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA

Laís Santos Santana*

O sistema hepático exerce o importante trabalho de manter a homeostasia metabólica do corpo, sendo o responsável por diversas funções essenciais à saúde. Um distúrbio no sistema hepático afeta todos os sistemas orgânicos, provocando manifestações que representam risco à vida. Por ser uma doença silenciosa e estar ligada na maioria das vezes à comportamentos não-saudáveis, a maioria dos pacientes apresentam a hepatopatia em sua forma crônica, o que significa um tratamento difícil e um mal prognóstico. Nesse sentido, esse estudo teve como objetivo investigar a qualidade de vida de pacientes hepatopatas crônicos usuários do setor de Hemorragia Digestiva de um Hospital público de referência, localizado no município de Salvador-BA. Baseia-se numa pesquisa descritiva, transversal, de abordagem quantitativa, onde a coleta de dados foi possível mediante a aplicação do Instrumento SF-36, utilizado para medida da qualidade de vida. Esse instrumento constitui um questionário composto por 36 itens, englobados em 8 escalas ou componentes: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. Foram investigados 19 pacientes de ambos os sexos, com faixa etária prevalente entre 40 e 60 anos, que estavam sob consulta ambulatorial, no internamento ou no preparo para realização de exames. Os dados obtidos foram submetidos a Raw Scale, estipulada pelo próprio instrumento SF-36, e verificou-se através da percepção do próprio paciente, que as manifestações apresentadas na hepatopatia crônica configuram-se como fatores limitantes no desenvolvimento das atividades de vida diária comuns ao indivíduo, mostrando uma deterioração gradativa e expressiva na sua qualidade de vida, que afeta em maior proporção a saúde física, do que a saúde mental. A partir dos resultados obtidos, enfatiza-se a importância no desenvolvimento de estudos visando o aumento da sobrevida dos pacientes portadores de hepatopatia crônica com melhora das condições de vida, além de considerar novas estratégias que ampliem o conceito de qualidade de vida na assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Hepatopatia crônica. Cuidado. Assistência.

* Enfermeira pela Faculdade Maria Milza /FAMAM. laisae_2004@hotmail.com